

IX Seminário Interno de Avaliação da Pós-graduação

RELATO DE EXPERIÊNCIAS:

Histórico do Processo de Implantação da Autoavaliação nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Programa: Mestrado Profissional em Ensino de História

Coordenador(a): Profa Marinete A. Zacharias Rodrigues

1. Introdução

- Trazer o contexto do processo de construção e implantação da autoavaliação no Programa que coordena – Contextualização.

Desde 2018 o Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória realiza a autoavaliação contando com a participação dos docentes, discentes, técnicos e egressos. O questionário de autoavaliação contém questões específicas para cada uma das categorias. Existe uma comissão para enviar o questionário e produzir o relatório a partir das respostas. Temos tido dificuldades para obter respostas de uma parte dos egressos.

- Explicitar justificativa.

Como o Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória/UEMS está na Rede do ProfHistória Nacional seguimos muitas orientações que a Rede, coordenada pela Comissão Acadêmica Nacional nos envia. Os resultados são enviados para CAN, que elabora um Relatório final e apresenta no Fórum dos Coordenadores. A autoavaliação tem mostrado que o Programa tem ampliado a qualidade do ensino e das pesquisas.

2. Os desdobramentos do processo de construção no Programa:

- Mostrar como foi realizada a dinâmica de trabalho (reuniões, oficinas...) para construção da autoavaliação.

A partir de uma Reunião do Colegiado elegemos uma Comissão de docentes e representantes discentes. A Comissão revisa o Questionário, faz as alterações que achar melhor e enviar para o Colegiado deferir as mudanças sugeridas. Depois o Questionário é enviado para cada categoria.

3. O aprendizado da experiência

Descrever:

- As impressões da coordenação sobre o processo.

O processo de auto avaliação é complexo porque a Comissão depende das respostas para elaborar o Relatório final, e, às vezes, há muito atraso nas devoluções. Mas a auto avaliação é importante para mostrar os pontos que precisamos melhorar, seja, no aspecto didático, científico ou técnico.

- As demandas recebidas pelo corpo docente e discente do Programa.

Disponibilidade de recursos financeiros para ampliarmos a publicação dos produtos elaborados pelos mestrandos ao final do curso;

Aquisição de livros específicos da historiografia sobre ensino de história;

Liberação de parte da carga horária das aulas que ministram na Educação Básica;

Ampliação do número de bolsas;

- Como ocorreu o processo avaliativo.

Os questionários são enviados por e-mail e pelo whatsapp para docentes, discentes, técnicos e egressos com prazo para devolução.

4. Os desafios e as adequações necessárias ao processo

- Descrever os desafios para implantação e consolidação do processo de construção e implantação da auto avaliação.

Fazer com as categorias entendam que a auto avaliação é parte de um processo de aprimoramento do Programa, e de todas as atividades desenvolvidas. Além disso a auto avaliação mostra os pontos negativos e positivos de todos os envolvidos com o Programa.

- Impressão pessoal do que mais gostamos e menos gostamos.

Mais gostamos de ter as respostas dos envolvidos no processo;

Menos gostamos de receber o questionário sem as respostas;

5. Reflexões finais

- Pensando no que você descreveu sobre a experiência, o que mais ainda pode ser feito?